

Resenha

**As redes sociais na internet:
instrumentos de colaboração e de produção de conhecimento**
(Redes Sociais na Internet. Raquel Recuero. Porto Alegre: Sulina, 2009)

Fernanda Gabriela Gadelha ROMERO¹

Com o advento da comunicação mediada pelo computador, a internet trouxe diversas mudanças para a sociedade. As redes sociais tornam-se um fenômeno da internet que estabelece uma nova dinâmica onde envolve conexão, interação e relacionamento entre os atores envolvidos. O livro “Redes Sociais na Internet” de Raquel Recuero trata-se de uma obra bastante complexa que aborda com profundidade os laços sociais que se estabelecem nas redes sociais, mediadas pelo computador; as perspectivas para a compreensão da metáfora de rede nos agrupamentos sociais, a percepção dos grupos sociais expressos on-line como redes sociais, os tipos de redes sociais, difusão de informações e estrutura de comunidades.

A obra divide-se em duas partes: a primeira, “Redes Sociais na Internet” constituída de três capítulos que abordam: “Elementos das Redes Sociais na Internet”, os atores e suas conexões, que são elementos básicos para os estudos das redes sociais na internet. As perspectivas para a compreensão da metáfora de rede nos agrupamentos sociais. Segundo Recuero, os atores são o primeiro elemento da rede social, representados pelos nós, que são pessoas envolvidas na rede que se analisa. Esses atores atuam de forma a moldar as estruturas sociais, através da interação e da constituição dos laços sociais. Recuero demonstra como são feitas as conexões e os seus elementos como: interação, as relações e os laços sociais. Usando a lógica da autora, estudar interação social compreende estudar a comunicação entre os atores, as relações entre suas trocas de mensagem e sentido da mesma e como as trocas sociais dependem das trocas comunicativas.

¹ Aluna Especial do Programa de Pós-Graduação em Comunicação – PPGC/UFPB

Tais interações, no cenário do ciberespaço, podem dividir-se em síncrona e assíncrona. Uma mensagem síncrona é aquela que simula a interação em tempo real, um exemplo é o chat, sistemas de mensagens em tempo real. Já a assíncrona suas respostas não são imediatas, é o caso do e-mail, onde suas respostas não são em tempo real. A autora expõe a idéia de Alex Primo que estabelece uma tipologia para tratar a interação mediada pelo computador, existindo duas formas de interação: a mutua e reativa. A interação mutua caracteriza as relações interdependentes e os processos de negociação em que cada interagente participa. A interação relativa é limitada por relações determinísticas de estímulo e de resposta.

O conceito de Capital Social definido por Recuero gera uma certa polêmica e muitos discursos, além de discutir o capital social como coletivo ou individual, funções do capital e seu valor. Tornando-se assim, importante, pois permite que os tipos de relações e conteúdos trocados seja mais bem compreendido. Ressaltando que a internet possui efeitos sobre a criação e a manutenção dos diversos tipos de Capital Social.

Em “Topologias de Redes Sociais na Internet”, a autora aponta que as topologias, ou seja, as estruturas construídas através dos laços sociais estabelecidas pelos atores podem ser: distribuídas, centralizadas e descentralizadas. Sendo a rede centralizada aquela que um nó centraliza a maior parte das conexões, já a descentralizada possui vários centros, ou seja, a rede não é mantida conectada por um nó só, mas por um grupo pequeno de nós, conectados a vários outros grupos. É importante salientar que as redes também são classificadas como, Sem Escalas, Igualitárias e de Mundos Pequenos, onde as suas propriedades específicas são chamadas de grau de conexão, densidade, centralidade, centralização e multiplexidade. As tipologias ajudam a compreender os diversos elementos e a analisar os seus conceitos e o quanto eles se tornam importantes para expressarem as Redes Sociais.

No Terceiro Capítulo, “Dinâmicas das Redes Sociais na Internet”, Recuero aponta que os processos dinâmicos das redes sociais são consequência direta dos atores, redes são sistemas dinâmicos, podemos dizer sistemas vivos. Ela trata nesta capítulo os elementos das redes dinâmicas, tais como, Cooperação, Competição e Conflito, processos sociais estes que influenciam a rede.

Na segunda parte de seu livro, Recuero discute a metáfora das redes e alguns dos principais objetivos que podem ser estudados na perspectiva do seu uso pelos atores envolvidos. Inicia o capítulo com os tipos de Redes Sociais na internet, onde aborda as redes sociais emergentes, que são aquelas expressas a partir das interações entre os atores sociais, são redes cujas conexões entre os nós emergem através das trocas sociais realizadas pela interação Social e pela conversação mediada pelo computador. Discute ainda que essas redes possam mostrar a construção dos laços mas fortes, tornando-se mas visíveis. As redes sociais de filiação ou associativa são constituída de dois tipos de redes de modo, atores e grupos, estes grupos se relacionam por conexões de pertencimentos, onde se torna possível que os dois possam estar presentes em uma mesma rede. Dependendo da forma como as pessoas escolhem para observar.

Um elemento importante e não tão novo destacado pela autora, são os “Sites de Redes Sociais”, espaços utilizados para a expressão das redes sociais na internet. Abordado neste segundo capítulo, que a grande diferença entre sites de redes sociais e outras formas de comunicação mediada pelo computador é o modo como permitem a visibilidade e a articulação das redes sociais, a manutenção dos laços sociais estabelecidos no espaço off-line. Destaca ainda que há dois elementos trabalhados pelos autores Boyd e Ellison (2007) em sua definição: *a apropriação*, referindo-se ao uso das ferramentas pelos atores, através de interações que são expressas em um determinado tipo de site de redes sociais. Já *a estrutura* possui duplo aspecto: por um lado, temos redes sociais expressos pelos atores pelas suas listas de amigos, conhecidos ou seguidores. Por outro, há a rede social que está realmente viva através das trocas convencionais dos atores, aquela que a ferramenta auxilia a manter.

Desse modo, estas trocas sociais estão atreladas a valores abordados como reputação, popularidade, autoridade e visibilidade. Constituídos a partir da emergência nas redes sociais mediadas pelo computador e da apropriação social das ferramentas de comunicação na internet.

O surgimento da internet proporcionou que as pessoas pudessem difundir as informações de forma mais rápidas e, mas interativas. Esta mudança criou vários canais e uma pluralidade de novas informações circulando nos grupos sociais. Neste aspecto, um determinado grupo estrutura-se e com essa estrutura é alterada em função do tempo,

são definidos por alguns autores como; Rogers, Gladwell, Barbási, Monge e entre outros. Logo, as informações que apelam ao capital social relacional tendem a espalhar-se inicialmente entre laços mas fortes, só depois percorrendo os laços mas fracos atingindo nós ainda mas distantes da rede.

Em “O estudo dos Memes” e a partir da teoria de Dawkins, Recuero aponta que os memes são compreendidos como potencializados pela rede e a parte da dinâmica social desses ambientes. E destaca as características essenciais dos memes para a sua sobrevivência: a fidelidade das cópias, a fecundidade e a longevidade. Tais características auxiliam a perceber os tipos de valores sociais que a difusão das informações ajuda a construir. Tal estudo mostra que há valores nas redes sociais na internet que são associados ao capital social, tornando-se importantes para a difusão de informações, tais como autoridade, pluralidade e a influência que são atribuídos aos nós.

Segundo os autores abordados na obra, cada vez mais as interações mediadas através do computador estão possibilitando o surgimento de Grupos Sociais na internet, com características comunitárias, tornando-se uma nova forma de sociabilidade decorrente da interação mediada pelo computador capaz de gerar laços sociais. Logo, é no ciberespaço que as relações são prioritariamente constituídas a partir de laços fortes e interações sociais concentradas além do capital social.

Em “Comunidades com Clusters”, os *Clusters* são definidos como conjuntos de nós que estão muito mas próximos entre si do que dos demais, formando *cluster*. Uma comunidade, constitui-se em uma estrutura de nós que estão mais próximos, mas conectados que os demais em uma rede social. Assim, pela própria característica da clusterização comunidades tendem a ter atores muitos mas conectados que o restante da rede. Conclui-se então que a estrutura de *Cluster* é uma propriedade das redes em geral e uma propriedade Topológica, assim as comunidades também seriam uma propriedade das Redes Sociais.

Recuero avança sobre uma visão das Topologias de Comunidades em Redes sociais, onde as comunidades virtuais possam ser reconhecidas a partir de três tipos: as comunidades associativas, as emergentes e as híbridas. As comunidades emergentes é

caracterizada por um *cluster* bastante conectado em relação ao resto da rede tornando se mais forte no centro e mas fraco na periferia.

Nas “comunidades de Associação”, os agrupamentos possuem não um, mas vários clusters conectados entre si, que constituem em grupos de atores conectados entre si como comunidades emergentes, mas conectadas a um determinado fotolog ,por exemplo, de forma associativa. Assim tais comunidades são formadas pela associação de atores através da interação social reativa, que não pressupõe interação direta entre os atores, ou mesmo interação social no sentido de conversação.

As “Comunidades Híbridas” possuem características dos dois tipos anteriores, compreendendo se ao mesmo tempo comunidades associativas e emergentes, porem como o nível de clusterização menos, laços sociais mais fracos e a presença das duas comunidades ao redor do ator, tornando-se um tipo que mistura as duas formas de pertencimento e de construção do grupo social.

No final da obra, de forma bem suscita a autora adiciona a descrição dos sites de redes sociais tais como: *Twitter, Orkut, fotolog* entre outros que foram abordados e trabalhados no decorrer da obra. Acrescentando um glossário que auxilia no entendimento de alguns termos utilizados na obra.

Por fim, o livro trata de um fenômeno do surgimento das redes sociais na Internet. A partir de uma proposta apresentada pela autora com embasamentos de muitas teorias, o livro enfoca as questões teóricas voltadas ao atores, ao capital social e às estruturas das redes sociais, bem como sua aplicação para os estudos na Internet, Debate, assim, toda uma cultura da sociabilidade mediada emergentes em diversos grupos e comunidades.

A obra de Recuero nos ajuda a analisar como as redes sociais na Internet são instrumentos de colaboração e de produção de conhecimento, e como devemos aprender a usá-los.